



Protocolo de atendimento em emergências de transtorno bipolar

Paulo Victor Dias dos Reis, Maria Fernanda Ewerton Filgueira, Thaís Siqueira Teixeira de Deus, José Ribamar Carvalho Branco Neto, Kadyja Ferraz de Melo, Vitor Gennari da Costa Marques, Alice Santiago de Resende, Francisco Falcão Costa Neto, Gustavo Moreira Marques, Carolina Batista Gonzaga, Jheniffer Alves Ferreira dos Santos, Yuri Cesar Bessa Fernandes.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo encontrar e resumir as melhores maneiras e procedimentos para lidar com episódios de mudança de polaridade em pacientes com Transtorno Bipolar em ambientes de emergência. Por meio de uma revisão integrativa, foram analisadas diferentes formas de intervenção, incluindo intervenções farmacológicas, neuromodulatórias e psicossociais, adaptadas para diferentes faixas etárias. Os resultados indicam que a combinação de estabilizadores de humor e antipsicóticos atípicos é eficaz para controlar rapidamente os sintomas. A estimulação magnética transcraniana usando a modalidade theta-burst (TBS) surge como uma alternativa promissora para pacientes que não respondem aos tratamentos convencionais. Abordagens psicossociais que levam em consideração fatores contextuais e emocionais são essenciais para o manejo eficaz das crises. É fundamental para a recuperação dos pacientes que o tratamento seja personalizado e que haja apoio emocional. Essa pesquisa destaca a importância de intervenções que sejam adaptadas às necessidades individuais, sugerindo protocolos claros para aprimorar o atendimento clínico em situações de emergência. As limitações identificadas englobam a diversidade dos estudos analisados e a urgência de mais estudos que avaliem a eficácia de intervenções combinadas em diversos cenários.

Palavras-chave: Bipolar, Manejo, Emergência.

Bipolar disorder emergency care protocol

SUMMARY

This work aims to find and summarize the best ways and procedures to deal with polarity change episodes in patients with Bipolar Disorder in emergency settings. Through an integrative review, different forms of intervention were analyzed, including pharmacological, neuromodulatory and psychosocial interventions, adapted for different age groups. The results indicate that the combination of mood stabilizers and atypical antipsychotics is effective in quickly controlling symptoms. Transcranial magnetic stimulation using theta-burst modality (TBS) appears as a promising alternative for patients who do not respond to conventional treatments. Psychosocial approaches that take contextual and emotional factors into account are essential for effective crisis management. . It is essential for patients' recovery that treatment is personalized and that there is emotional support. This research highlights the importance of interventions that are adapted to individual needs, suggesting clear protocols to improve clinical care in emergency situations. The limitations identified include the diversity of the studies analyzed and the urgency of more studies that evaluate the effectiveness of combined interventions in different scenarios.

Keywords: Bipolar, Management, Emergency

INTRODUÇÃO

O Transtorno Bipolar é um distúrbio psiquiátrico crônico e complicado caracterizado por alterações de humor que vão desde episódios de mania, hipomania e depressão. Gerenciar adequadamente essas mudanças de polaridade é essencial para prevenir complicações graves e garantir uma melhor qualidade de vida aos indivíduos afetados. Em especial, as mudanças rápidas de humor, conhecidas como viradas de polaridade, representam um desafio significativo, principalmente em situações de emergência, onde as intervenções precisam ser ágeis e eficazes.(CULAU et al., 2023).

Para lidar com mudanças bruscas de humor em situações de emergência, é essencial seguir protocolos claros a fim de garantir uma resposta rápida e eficaz. Pesquisas indicam que ações feitas de forma precoce e direcionada podem evitar a piora dos sintomas e diminuir os riscos envolvidos, como o comportamento suicida e internações frequentes.(TAVARES, 2021). No entanto, a variabilidade nas práticas clínicas e a falta de consenso sobre as melhores abordagens terapêuticas destacam a necessidade de uma revisão integrativa que sintetize as melhores evidências disponíveis.

A técnica de estimulação magnética transcraniana (TMS), em particular a modalidade theta-burst (TBS), está cada vez mais sendo vista como uma alternativa promissora para pessoas que sofrem de transtornos bipolares e depressão maior com sintomas mistos. Um estudo realizado por Tavares (2021) comprova, por meio de um ensaio clínico aleatório, a eficácia, segurança e aceitação da TMS-TBS, indicando seu potencial como uma opção de tratamento em casos de crise psiquiátrica. Esses achados são corroborados por outros estudos que destacam a importância de intervenções neuromodulatórias no manejo agudo de transtornos bipolares (DUNKER, 2021).

O estudo feito por Tostes (2022) sobre a vida de pessoas com transtorno bipolar oferece insights importantes sobre as emoções e dificuldades enfrentadas por esses indivíduos. Entender essas perspectivas pode ajudar a aprimorar as estratégias de intervenção, adotando uma abordagem mais personalizada. Além disso, as reflexões de Nunes (2021) sobre a diversidade neurológica e a formação das identidades em ambientes convencionais destacam a importância de práticas que valorizem a singularidade e as diferentes vivências no transtorno bipolar.

METODOLOGIA

Neste estudo de revisão integrativa, foram adotados os seguintes procedimentos: elaboração da pergunta de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, escolha das fontes de informação, pesquisa de maneira sistemática, coleta e análise dos dados, e sumarização das evidências encontradas.

A seleção das bases de dados foi criteriosa, abrangendo PubMed, Scopus, SciELO, PsycINFO e Web of Science. A busca sistemática foi realizada utilizando palavras-chave e termos específicos combinados com operadores booleanos, como "bipolar disorder", "mood switch", "emergency management", "acute intervention" e "protocols". As estratégias de busca foram adaptadas para cada base de dados, assegurando a abrangência e relevância dos estudos selecionados.

RESULTADOS

As análises revisadas exploram múltiplas táticas e ações para o controle do transtorno bipolar em cenários de emergência, todas contribuindo com informações essenciais para a prática médica. Os estudos escolhidos foram realizados em contextos diversos e empregam abordagens variadas, como ensaios clínicos randomizados, estudos de caso e análises fenomenológicas.

No início, Tavares (2021) investigou a eficácia, segurança e tolerabilidade da estimulação magnética transcraniana com theta-burst (TBS) em indivíduos com transtorno bipolar e depressão maior com sintomas mistos. Os resultados deste ensaio clínico randomizado e controlado demonstraram que a TBS pode ser uma opção segura e eficaz para estabilizar o humor durante crises agudas, representando uma alternativa promissora aos tratamentos convencionais com medicamentos. A inclusão desta pesquisa oferece um novo olhar sobre a possibilidade de intervenções neuromodulatórias em situações de emergência.

Além disso, Culau et al. (2023) apresentaram um relato de caso sobre Transtorno bipolar com mudanças rápidas de humor, ressaltando a dificuldade no acompanhamento médico. A avaliação minuciosa do caso possibilitou encontrar medidas personalizadas que contribuíram para a melhora do paciente, como alterações na medicação e apoio

psicológico intenso. Este relato evidencia a relevância de estratégias personalizadas e abrangentes no tratamento de oscilações no transtorno bipolar.

De maneira similar, Welter et al. (2022) investigaram o distúrbio de humor infantil e os aspectos históricos que possibilitaram a inclusão do diagnóstico na área da psiquiatria infantil. Apesar de direcionado a um grupo específico, a pesquisa traz informações significativas sobre o tratamento de crises bipolares em crianças, ressaltando a necessidade de identificação precoce e intervenções preventivas. Essa investigação auxilia na compreensão de como os princípios de manejo de crises podem ser adaptados para diversas faixas etárias.

Por outro lado, Dunker (2021), em sua biografia da depressão, Abordou a conexão entre os distúrbios de humor depressivo e bipolar, destacando a ligação entre os diferentes estados emocionais. Essa análise é fundamental para a compreensão das mudanças entre a depressão e a mania, oferecendo uma base teórica consistente para possíveis intervenções de emergência. A pesquisa de Dunker apresenta uma visão ampla das emoções envolvidas no transtorno bipolar, enriquecendo o embasamento teórico deste estudo.

Ademais, Nunes (2021) discutiu a constituição de Diferenças de perspectiva em ambientes discursivos de padrões comuns, salientando como as histórias compartilhadas pela sociedade e cultura moldam a vivência das pessoas que enfrentam desafios mentais. Esse trabalho é essencial para compreender as relações de poder e influência que podem impactar o tratamento dos distúrbios bipolares, enfatizando a importância de abordagens que valorizem a singularidade e variedade de vivências dos indivíduos.

Culau et al. (2023), em seu relato de caso, demonstraram A utilização do valproato de sódio, juntamente com suporte psicológico, mostrou-se essencial para o controle da ciclagem rápida. O estudo ressalta a eficácia dos estabilizadores de humor e a importância de um acompanhamento constante para ajustar as doses conforme a necessidade. Além disso, a inclusão de suporte psicológico intensivo auxiliou na redução da frequência e intensidade dos episódios, destacando a relevância de abordagens diversificadas no tratamento das crises.

Além das abordagens medicamentosas, as técnicas neuromodulatórias, incluindo a estimulação transcraniana por corrente alternada (tACS), têm apresentado resultados encorajadores. De acordo com Silva (2021), a tACS na forma de theta-burst (TBS) demonstrou ser uma alternativa eficaz para pacientes que não têm uma boa resposta aos

tratamentos com medicamentos convencionais. Este estudo ressaltou que a TBS pode resultar em uma melhoria rápida do estado de ânimo com um perfil de segurança satisfatório, emergindo como uma escolha viável em casos de crise psiquiátrica.

Para intervenções neuromodulatórias, Tavares (2021) O documento apresenta um protocolo como um guia detalhado para a utilização da estimulação magnética transcraniana com a técnica theta-burst (TBS). Nele estão contemplados a seleção de pacientes aptos, os cuidados e medidas de segurança durante o procedimento, bem como o acompanhamento pós-tratamento. Este guia se mostra especialmente benéfico para indivíduos que não obtiveram sucesso com as terapias medicamentosas tradicionais, proporcionando uma opção eficaz e segura.

Os protocolos psicossociais destacam a importância de intervenções integradas que considerem os fatores contextuais e emocionais dos pacientes. Amorim e Mazon (2023) Propõem a introdução de iniciativas de apoio psicossocial em instituições de ensino voltadas para adolescentes, com foco em questões relacionadas a violência simbólica e exigências acadêmicas. Tais iniciativas podem compreender o atendimento individual, grupos de ajuda e atividades para promover o bem-estar emocional.

DISCUSSÃO

Além disso, Nunes (2021) discutiu a constituição de subjetividades em situações de comunicação que buscam padronizar padrões, resalta-se como as histórias socioculturais exercem impacto na vivência das pessoas com problemas mentais. Esse estudo é especialmente importante para compreender as relações de poder e domínio que podem influenciar o tratamento das crises bipolares, destacando a importância de abordagens que valorizem a singularidade e a variedade das vivências dos pacientes.

No contexto das intervenções medicamentosas, a literatura revisada resalta a importância de adaptações rápidas e precisas na prescrição de medicamentos para estabilizar os pacientes durante as crises do transtorno bipolar. Tavares (2021) propõe que a combinação de estabilizadores de humor, como o lítio, com antipsicóticos atípicos pode ser eficaz para controlar os sintomas maníacos e depressivos. Este estudo destaca a

necessidade de personalização do tratamento, considerando a resposta individual do paciente, como chave para o sucesso terapêutico em situações de emergência.

Por outro lado, Culau et al. (2023), No caso apresentado, evidenciou-se que a utilização de valproato de sódio, aliado a suporte psicológico, foi essencial para o controle da rápida alternância de fases. A pesquisa ressalta a efetividade dos estabilizadores de humor e a importância de acompanhar de perto e ajustar as doses conforme a necessidade. Adicionalmente, a incorporação de um suporte psicológico intenso auxiliou na diminuição da frequência e intensidade dos episódios, destacando a relevância de abordagens diversificadas no tratamento das crises.

Além de medicamentos, tratamentos neuromodulatórios como a estimulação magnética transcraniana (TMS) têm demonstrado ser eficazes. Segundo Tavares (2021), a TMS na forma de theta-burst (TBS) é uma alternativa eficaz para pacientes que não apresentam melhoras com os tratamentos medicamentosos tradicionais. O estudo ressaltou que a TBS pode promover uma rápida estabilização do humor com baixos riscos, sendo uma opção válida em situações de emergência psiquiátrica.

A maneira como lidamos com as crises bipolares é essencial para um tratamento eficaz, indo além de simplesmente controlar os sintomas. De acordo com Amorim e Mazon (2023), é crucial considerar os aspectos sociais e educacionais, pois situações de violência simbólica e pressões acadêmicas podem agravar essas crises. Portanto, intervenções que focam nessas questões psicossociais, como programas de apoio emocional e estratégias de enfrentamento, desempenham um papel fundamental no tratamento adequado das crises bipolares.

Para populações específicas, como crianças e adolescentes, Welter et al. (2022) indicam diretrizes que abrangem detecções precoces e ações preventivas. Essas diretrizes destacam a importância de um acompanhamento constante e personalizado, criando um ambiente de apoio que possa evitar a piora das situações. Abordagens que englobem diferentes disciplinas, com a participação de psiquiatras, psicólogos e educadores, são sugeridas para proporcionar um suporte completo.

A gestão das mudanças de humor em situações de emergência requer uma estratégia abrangente que inclua medicamentos, terapias neuromodulatórias e acompanhamento psicossocial. Adaptar o tratamento de acordo com as necessidades individuais e levar em conta o ambiente e as emoções são fundamentais para obter resultados positivos e duradouros. As informações presentes em estudos recentes

oferecem uma base sólida para a aplicação de métodos personalizados e integrados, ressaltando a importância de uma abordagem completa e focada no bem-estar do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração das mudanças de humor em pacientes com transtorno bipolar em situações de emergência é uma tarefa complicada que precisa de estratégias adaptadas e individualizadas. A análise integrativa conduzida nesta pesquisa conseguiu reconhecer e resumir as estratégias e evidências mais eficazes disponíveis na literatura, criando assim um alicerce consistente para a prática clínica e para estudos futuros.

Os achados desta análise ressaltam a relevância de uma abordagem diversificada que englobe tratamentos medicamentosos, neuromodulatórios e psicossociais. Tratamentos medicamentosos, tais como a associação de estabilizadores de humor e antipsicóticos atípicos, têm mostrado eficácia no controle imediato dos sintomas. Porém, a personalização do tratamento e a supervisão regular são fundamentais para adequar as dosagens e reduzir os efeitos adversos, especialmente em casos de rápida alternância.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Barbara Michele; MAZON, M. S. A violência simbólica e o sofrimento psíquico em jovens estudantes universitárias. In: CAPONI, S.; MAZON, M. S.; VASQUEZ, M. F.; BRZOZOWSKI, F. S. **Saberes expertos e medicalização no domínio da infância e da juventude**. 2023, v. 2, p. 117-120.

CULAU, Mariana Vieira, et al. Transtorno afetivo bipolar com ciclagem rápida: relato de caso. **Junior doctors**, p. 57. 2023.

DUNKER, Christian. **Uma biografia da depressão**. São Paulo: Planeta Estratégia, 2021.

GONÇALVES, Aline Ferreira, et al. **Autolesão na adolescência e as redes sociais virtuais**. 2020. Tese (Doutorado).

HELSINGER, Natasha Mello. **O Que é Comprimido Hoje?: A Psicanálise em Crise**. Curitiba: Editora Appris, 2020.

NUNES, Valéria Castro. **A constituição de subjetividades em meio a contextos discursivos normalizadores: ser, estar e existir como indivíduo neurodivergente**. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2021.

TAVARES, Diego Freitas. **Avaliação da eficácia, segurança e tolerabilidade da estimulação magnética transcraniana modalidade theta-burst (TBS) nos transtornos bipolar e depressivo maior com características mistas: um ensaio clínico randomizado, controlado, duplo-cego e de grupo paralelos**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

TOSTES, Guilherme Wykrota. **Vivências de pessoas com transtorno bipolar: um estudo fenomenológico**. 2022.

WELTER, Ana Carolina, et al. **Transtorno bipolar infantil: argumentos e condições históricas para a incorporação do diagnóstico na psiquiatria infantil**. 2022.